

N.E.6. Coruripe**N.E.6.1 Características Gerais, Áreas de Embarque e Desembarque e Estruturas de Apoio**

Em Coruripe foram registradas e mapeadas 06 comunidades tradicionais artesanais costeiras, pesqueiras e extrativistas, conforme apresentado no **Quadro N.E.6.1-1**.

As fichas de caracterização de cada comunidade do município de Coruripe se encontram no **Anexo N.E.6-1**.

Quadro N.E.6.1-1- Comunidades tradicionais costeiras mapeadas e caracterizadas em Coruripe

Estado	Município	Comunidade	Áreas Embarque/ Desembarque	Pesqueira	Extrativista	Quilombola	Índigena
AL	Coruripe	Povoado Poxim	Na areia da praia, próximo a foz Lat.: -10,071634°/ Long.: -36,046418°; No próprio povoado Lat.: -10,04923°/ Long.: -36,05802°				
		Pontal de Coruripe	Em frente ao Restaurante Corais de Salvador Lat.: -10,15882°/ Long.: -36,13583°; Estaleiro do Pontal: Lat.: -10,15564°/ Long.: -36,13968°				
		Povoado de Vassouras	Nos quintais das casas e às margens do rio: Lat.: -10,134276°/ Long.: -36,156819°				
		Ilha das Cobras	Na própria comunidade Lat.: -10,13465°/ Long.: -036,17502°				
		Barreiras	Nas margens de um dos canais rio Coruripe (em área abrigada) Lat.: -10,16173° / Long.: -36.15895°				
		Miai de Baixo	Na areia da praia Lat.: -10,220186° / Long.: -36,21628°				

Fonte: Egis, 2016.

A comunidade de Ilha das Cobras se localiza em área estuarina às margens do rio Coruripe e próxima à sede de Coruripe. A comunidade se caracteriza por pescadores “urbanos” que realizam a pesca de subsistência; poucos sobrevivem da pesca comercial.

A leste de Ilha das Cobras localiza-se a comunidade do Povoado de Vassouras (outrora “Cabaças”). As mulheres predominam na atividade pesqueira na comunidade, e possuem uma rotina antiga, reunindo cantigas na jornada da comunidade até a praia, junto à foz. É comum observar na praia a participação dessas pescadoras com outros pescadores utilizando o artefato de pesca “rede de lambuda”, um tipo de arrasto de praia, que reúne pessoas de diferentes idades para puxar a rede em direção à praia.

Próximo à foz do rio Coruripe, em um dos canais abrigados que oferece condições ideais para aportar embarcações, localiza-se a comunidade de Barreiras, comunidade pesqueira que possui área de pesca em área costeira até 100 km da costa e área estuarina.

Na área litorânea, na ponta de uma enseada próxima à foz do rio Coruripe, se localiza a comunidade de Pontal do Coruripe, comunidade pesqueira com tradição de pesca marítima, embora também realize a pesca estuarina.

Na área litorânea em direção ao Sul do município se localiza a comunidade de Miaí de Baixo, também caracterizada pela pesca marítima. Na comunidade também é comum ver a população realizando o arrasto de praia ou lambuda, com até 50 pessoas, e a produção do pescado é dividida entre os participantes.

O Povoado de Poxim se localiza ao Norte de Coruripe, às margens do rio Poxim e distante cerca de 2 km da área litorânea. A comunidade desenvolve a pesca principalmente no rio Poxim e lagoas próximas interligadas, como a Lagoa Guaxuma. O Oceano Atlântico e a própria praia, também são utilizados como ecossistemas importantes para a atividade pesqueira e extrativista artesanal.

A área de pesca do município como um todo, a localização das comunidades e áreas de embarque e desembarque estão representadas na **Figura N.E.6.1-1**. As áreas de pesca de cada comunidade estão representadas nas respectivas fichas de caracterização (**Anexo N.E.6-1**).

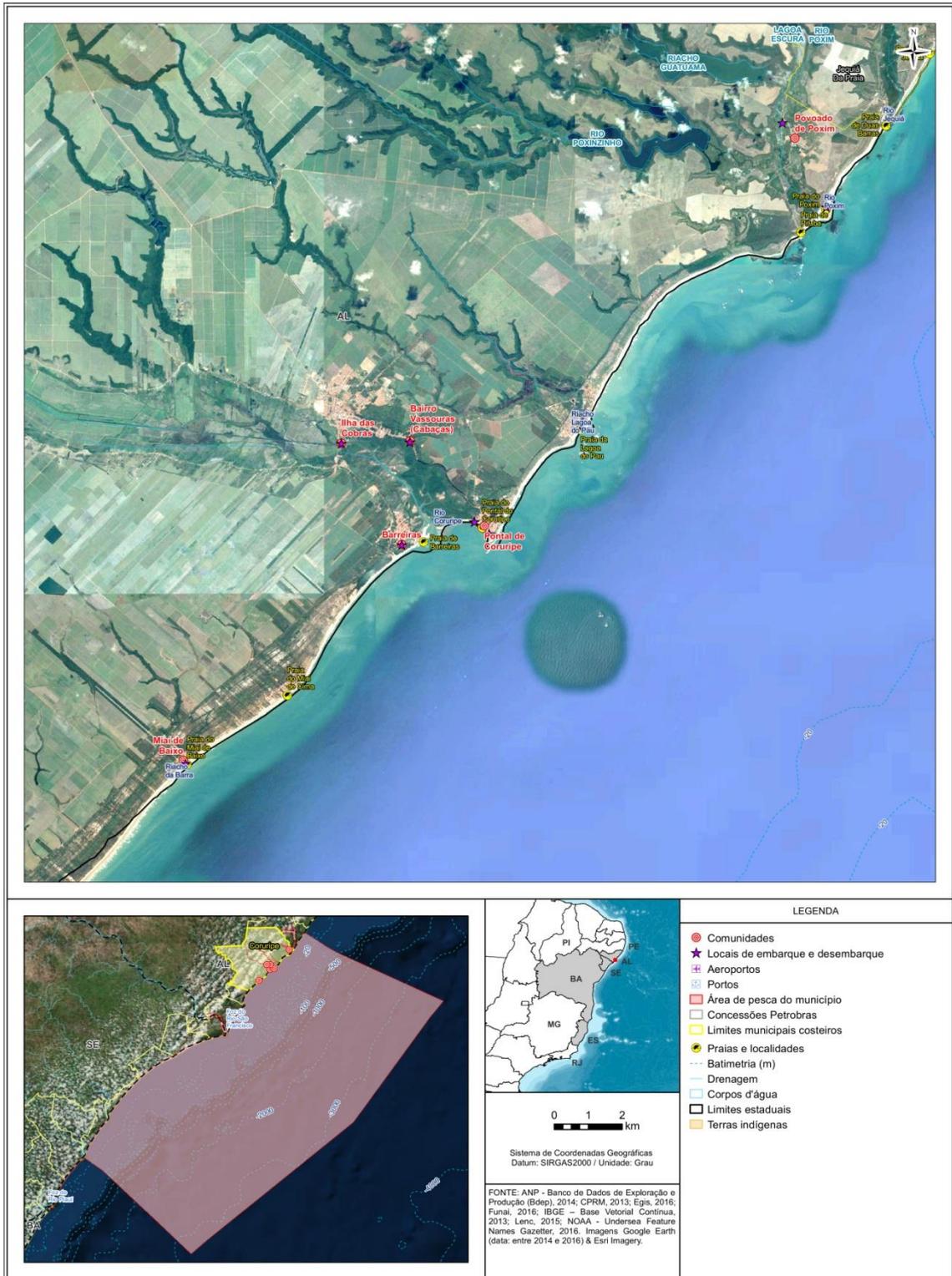


Figura N.E.6.1-1 - Localização das comunidades, das áreas de embarque e desembarque e a Área de Pesca do município de Coruripe

Em relação às estruturas de apoio à atividade pesqueira no município (**Quadro N.E.6.1-2**), verifica-se a existência da Associação de Pescadores de Barreiras de Coruripe, onde é produzido o gelo e fornecido aos pescadores. Há também a aquisição do gelo em Piaçabuçu (AL). Em alguns casos o gelo é fabricado pelos próprios pescadores.

Em relação ao abastecimento de combustível, é utilizado o posto de combustível na rodovia AL-101, no centro de Coruripe (sede do município), ou os pescadores deslocam-se até o município vizinho, em Feliz Deserto (AL), para aquisição do produto no posto disponível. Somente na comunidade de Barreiras os intermediários foram citados como segunda fonte de aquisição do combustível.

O beneficiamento do pescado, na maior parte das comunidades é realizado nas residências dos pescadores, onde o peixe é tratado e eviscerado; os crustáceos são descabeçados, filetados e cozidos; e os moluscos são filetados e cozidos, conforme o **Quadro N.E.6.1-2**.

Na maioria das comunidades os intermediários estão presentes na comercialização do pescado, sendo comum a procedência de comunidades locais, de outros municípios ou mesmo do Estado da Bahia. A comercialização também é realizada em peixarias, mercados locais, como também bares e restaurantes, ou mesmo destinada ao consumidor final. Verifica-se que a pesca para subsistência está presente em 4 das 6 comunidades visitadas.

Quadro N.E.6.1-2- Estruturas de apoio à atividade pesqueira/extrativista em Coruripe

Comunidade	Abastecimento de combustível	Abastecimento de gelo	Beneficiamento	Comercialização
Povoado Poxim	✓ No posto de combustível na sede do município	✓ Fabricam o próprio gelo	✓ O peixe é tratado e eviscerado nos locais de pesca ou nas casas dos pescadores	✓ Peixarias; ✓ Mercados locais ✓ Intermediários de Maceió e Coruripe
Pontal de Coruripe	✓ No posto de combustível de Coruripe AL-101	✓ No Povoado do Peba em Piaçabuçu (AL); ✓ Na estrada do Pontal	✓ O camarão branco passa pelo beneficiamento (descabeçado, defumado, filetado); ✓ Siri, marisco e sururu são filetados	✓ Bares; ✓ Direto ao consumidor ✓ Restaurantes locais ✓ Mercados locais ✓ Peixarias ✓ Intermediários da Bahia, Piaçabuçu/AL, Peba, Maceió e Coruripe
Vassouras	✓ No posto de combustível na sede do município	✓ Inexistente	✓ Os moluscos são filetados e cozidos pelos próprios pescadores e	✓ Peixarias; ✓ Mercados locais; ✓ Subsistência ✓ Direto ao consumidor

Comunidade	Abastecimento de combustível	Abastecimento de gelo	Beneficiamento	Comercialização
			familiares em suas residências	✓ Intermediários de Poxim e Maceió
Ilha das Cobras	✓ No posto de combustível na sede do município	✓ Inexistente	✓ Não realizado	✓ Direto ao consumidor ✓ Subsistência
Barreiras	✓ No posto de combustível na sede do município; ✓ Intermediários	✓ Nas fábricas de gelo ✓ Associação de Pescadores de Barreiras/Coruripe	✓ As ostras são beneficiadas na Associação dos Ostreicultores de Barreiras de Coruripe	✓ Bares ✓ Restaurantes ✓ Direto ao consumidor ✓ Intermediários de Barreiras, Coruripe ✓ Depuradora de ostras particular de Barreiras ✓ Subsistência
Miaí de Baixo	✓ Nos postos de combustível da sede do município ou de Feliz Deserto (AL)	✓ Fabricam o próprio gelo	✓ O camarão é descabeçado nas residências dos pescadores	✓ Intermediários locais e do centro de Coruripe ✓ Subsistência

Fonte: Egis, 2016.

N.E.6.2. Frota pesqueira atuante (tamanho e tipo de embarcação e conservação do pescado a bordo) em Coruripe

A frota de embarcações sediada em Coruripe é composta predominantemente por barcos/ botes de madeira (92%) com tamanhos entre 3,5 m e 12,5 m, seguido por jangadas de madeira (6%), conforme apresentado no **Quadro N.E.6.2-1**.

Em relação à conservação do pescado a bordo, apenas as comunidades do Povoado de Vassouras e Ilha das Cobras não utilizam gelo em suas embarcações.

Quadro N.E.6.2-1. - Frota de embarcações sediada no município de Coruripe

Comunidade	Composição da frota	Tamanho das embarcações	Número total estimado de embarcações na comunidade/Porto
Povoado de Poxim	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Canoas de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vela; ✓ Barco /bote de madeira motorizado (com motor de rabeta), com remo e vela; ✓ Jangadas de madeira com vela e remo. 	Canoas de madeira (com motor de rabeta, remo e vela) de 8m; Barco /bote de madeira (com motor de rabeta, remo e vela) de 5 a 8m; Jangadas de madeira (com vela e remo) de 6m.	10 Canoas de madeira (com motor de rabeta, remo e vela); 1000 Barcos /botes de madeira (com motor de rabeta, remo e vela); 8 Jangadas de madeira (com vela e remo)

Comunidade	Composição da frota	Tamanho das embarcações	Número total estimado de embarcações na comunidade/Porto
Pontal de Coruripe	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vela; ✓ Barcos /botes de madeira motorizados (com motor de centro); ✓ Barco/ bote de fibra motorizado (com motor de centro); ✓ Caícos de madeira motorizado (com motor de rabeta) e com remo 	<p>Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vela de 4,5 a 6m;</p> <p>Barcos /botes de madeira motorizados (com motor de centro) de 7 a 12,5m;</p> <p>Barco/ bote de fibra motorizado (com motor de centro) de 12m;</p> <p>Caícos de madeira motorizados (com motor de rabeta) e com remo de 6 a 7,5m</p>	<p>10 Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vela;</p> <p>29 Barcos /botes de madeira motorizados (com motor de centro);</p> <p>1 Barco/ bote de fibra motorizado (com motor de centro);</p> <p>8 Caícos de madeira motorizados (com motor de rabeta)</p>
Povoado de Vassouras	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Barcos / botes de madeira motorizados (com motor de rabeta); ✓ Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e com remo 	<p>Barcos / botes de madeira motorizados (com motor de rabeta) de 5m;</p> <p>Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e com remo de 5 a 8m</p>	<p>20 Barcos / botes de madeira motorizados (com motor de rabeta);</p> <p>8 Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e com remo de 5 a 8m</p>
Ilha das Cobras	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vara; ✓ Barcos /botes de madeira motorizados (com motor de rabeta) e com remo; ✓ Caícos de madeira motorizado (com motor de rabeta), com remo e vela 	<p>Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vara de 3m;</p> <p>Barcos /botes de madeira motorizados (com motor de rabeta) e com remo de 3,5m;</p> <p>Caícos de madeira motorizado (com motor de rabeta), com remo e vela de 5m</p>	<p>7 Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vara;</p> <p>4 Barcos /botes de madeira motorizados (com motor de rabeta) e com remo;</p> <p>2 Caícos de madeira motorizado (com motor de rabeta), com remo e vela</p>
Barreiras	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vela; ✓ Barcos /botes de madeira motorizados (com motor de rabeta e de centro); ✓ Caícos/ caíques de madeira motorizado (com motor de rabeta) ³ 	<p>Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vela de 4,5 a 6m;</p> <p>Barcos /botes de madeira motorizados (com motor de rabeta e de centro) de 6 a 8m;</p> <p>Caícos/ caíques de madeira motorizado (com motor de rabeta) de 6m</p>	<p>15 Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vela;</p> <p>10 Barcos /botes de madeira motorizados (com motor de rabeta e de centro);</p> <p>3 Caícos/ caíques de madeira motorizado (com motor de rabeta)</p>
Miaí de Baixo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vela; ✓ Caíques de madeira motorizado (com motor de rabeta) 	<p>Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vela de 3 a 5m;</p> <p>Caíques de madeira motorizados (com motor de rabeta) de 6m</p>	<p>20 Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vela;</p> <p>5 Caíques de madeira motorizados (com motor de rabeta)</p>

Fonte: Egis, 2016.

No município de Coruripe, as embarcações de pequeno e médio porte (barcos/ botes de madeira de 3,5 a 12,5 m) perfazem a maioria da frota pesqueira

da região, presentes em praticamente todas as comunidades, exceto em Miaí de Baixo. É comum o uso de motor de rabeta ou de centro como elemento propulsor, dependendo da finalidade da embarcação. Jangadas e caícos também são utilizadas por pescadores em Coruripe, sendo ideais para navegar entre o manguezal e a região costeira.

Dentre as referidas embarcações, jangadas e caícos, a maioria dos pescadores utiliza o motor de rabeta, mas normalmente possuem nas embarcações o remo, a vela (ou pano¹) e vara, porque precisam mudar o tipo de propulsão enquanto pescam nos estuários dos rios Poxim e Coruripe, e em áreas de influência estuarina próximo ao ecossistema praial.

Nos barcos normalmente estão associados à maioria dos artefatos de pesca: de rede de espera, rede de arrasto, tarrafa, pesca com linha e até mesmo na captura através do mergulho livre. A coleta manual pode ou não estar associada a alguma embarcação.

Destacam-se em Coruripe as embarcações de médio porte destinada a atividade pesqueira, como o barco de convés com motor de centro de 8 a 12m, atuante nas comunidades do Pontal de Coruripe e Barreiras. Apropriadas para a pesca em mar aberto ou na plataforma continental, essas embarcações não ultrapassam 100 km de distância da costa.

N.E.6.3. Artes de pesca utilizadas no município e comunidades em Coruripe

As artes de pesca, relacionadas aos ecossistemas, espécies (peixes, crustáceos e moluscos), embarcações e comunidades, registradas em campo em Coruripe estão descritas no **Quadro N.E.6.3-1**.

As redes destacam-se como as artes de pesca mais utilizadas no município de Coruripe. Abrangem uma variedade de ecossistemas, inseridos na distribuição da área de pesca, assim como para a captura de pescados. São classificadas na região, como: Rede de Espera (Emalhe), Rede de Arrasto (captura de grande biomassa na costa) e tarrafa (lance de encobrir). A rede de espera é o artefato mais utilizado pelos pescadores locais. Esse tipo de rede possui grande

¹ O pano possui formato quadrado enquanto a vela possui formato triangular.

diversidade de técnicas de pesca, que funcionam de acordo com a espécie alvo, sendo a Carapeba, o Camurim, a Tainha e o Boca Mole, algumas espécies de peixes marinho, mais mencionadas. O uso da rede de espera no ecossistema estuarino e de água doce permite a captura da Tilápia, Tucunaré, Tambaqui e Piau.

A rede de arrasto, diferente da tarrafa e rede de espera é utilizada pelos pescadores apenas no ecossistema marinho, para a captura de peixes (Raia, Boca Mole, Bonito, Cação, Espada, Manjuba, Sardinha, Serra, Galo, Coroque, Tainha, Pilombeta, entre outros) e Crustáceos (Lagosta, Camarão Espigão, Camarão Barbudo, Camarão Rosa e Branco).

A pesca com uso de linha e anzol é realizada nas comunidades do Povoado de Poxim, Pontal de Coruripe, Povoado de Vassouras, Barreiras e Miaí de Baixo, em áreas estuarinas, de rio e no mar. Entre as principais espécies de peixes capturadas destacam-se: Camurim, Albacora, Cavala, Cação, Dourado, Atum, na região costeira; Bagre, Ariocó, Mariquita e Caranha, no estuário, além do Tucunaré, capturado em água doce próximo as lagoas que caracterizam esta região.

A coleta manual dentro do município de Coruripe é realizada por todas as comunidades, sendo importante para a captura do Caranguejo-uçá, Guaiamum, Aratu, Lagosta, Polvo e Siri. É notada também a importância da coleta de moluscos como Maçunim, Ostra, Unha de Velho, Taioba e Sururu. As Ostras são coletadas especialmente através do uso de artefatos como foices/facões que ajudam a separar essas espécies do substrato. Os moluscos como o Maçunim, Unha de Velho, Taioba e Sururu são coletados com as mãos através do tato diretamente no substrato lamoso, sendo também alternativa de renda e de alimentação para os pescadores.

A pesca de mergulho é realizada apenas na comunidade do Povoado de Poxim, e destinada à captura da tilápia. Ocorre nas águas do rio Poxim, nas mediações do povoado até a Lagoa Guaxuma.

Quadro N.E.6.3-1- Artes de pesca e pescarias realizadas no município de Coruripe

Artes de Pesca
Rede de espera (emalhe), Rede de arrasto, Rede de cerco, Tarrafa, Linhas, Coleta Manual, Mergulho

N.E.6.4. Principais Recursos Explorados no município e comunidades em Coruripe

No município de Coruripe, a maioria dos pescadores utiliza o ecossistema estuarino para a captura do pescado, incluindo as lagoas, que associadas aos ambientes de água doce e à região costeira marinha, possuem grande diversidade de peixes, como também crustáceos e moluscos, como apresenta o **Quadro N.E.6.4-1**.

Quadro N.E.6.4-1- Principais recursos explorados no município de Coruripe

Peixes	Crustáceos	Moluscos
Albacora, Anchova, Arabaiana, Ariocó, Atum, Barbudo, Barracuda, Bagre, Bicuda, Beijupirá, Boca Mole, Bonito, Camurim, Cará, Caranha, Carapeba, Carapicu, Cambiro, Curimã, Cação, Cangulo, Cavala, Cherne, Cioba, Corvina, Coroque, Curuca, Dentão, Dourado, Espada, Galo Do Alto, Garajuba, Garassuma, Garapau, Gorana, Margarida do Olhão, Manjuba, Mariquita, Morea, Pampo, Pargo, Peixe Rei, Perna de Moça, Pescada, Pescadinha, Pilombeta, Raia, Saúna, Sardinha, Serra, Sirigado, Sinhara, Tainha, Vermelho, Vovó, Xelelete, Piau, Tambaqui, Tucunaré, Tinga, Tilápia, Traíra, Xaréu, Xira.	Siri, Caranguejo-Uçá, Guaiamum, Camarão, Camarão Espigão, Camarão Barbudo, Caranguejo, Camarão Rosa, Camarão Branco, Aratu, Lagosta	Maçunim, Ostra, Taioba, Sururu, Unha de Velho

Fonte: Egis, 2016.

As comunidades de Ilha das Cobras e Povoado de Poxim, pela própria localização, são responsáveis pela captura de maior diversidade de espécies de água doce, principalmente peixes como Tilápia e Tucunaré, mas também a Xira, Tambaqui, Traíra e Piau.

No município, é grande a variedade de peixes capturados (**Quadro N.E.6.4-1**), com destaque para: Albacora, Ariocó, Bagre, Cavala, Camurim, Cação, Raia, Corvina, Dourado, Cioba, Manjuba, Garassuma, Pescadinha, Sardinha, Vermelho,

Carapeba, Arabaiana, Cangulo, Pampo, Pargo, Perna de Moça, Dentão, Garapau, Tainha, dentre outros em ambiente estuarino e costeiro.

Dentre os crustáceos, destacam-se o caranguejo-uçá, o guaiamum, o camarão, o aratu, a lagosta e o siri, capturados principalmente em ambiente estuarino e região costeira através da pesca com rede e da coleta manual. Os moluscos como a ostra, o sururu, a taioba e o maçunim também são recursos pesqueiros capturados no município.

Dentre os principais recursos pesqueiros do município, verifica-se período de safra e sazonalidade evidenciado apenas para algumas espécies, conforme **Quadro N.E.6.4-2²**. Consta também a informação dos meses de defeso, quando aplicáveis. Os dados de safra e sazonalidades colhidos para o município (dados secundários) foram baseados, essencialmente, no monitoramento pesqueiro de Tiburtino (2011) e a quantificação da captura por esforço de pesca de Souza (2012) e Reis (2012), empregando-se técnicas tipicamente artesanais e em pesqueiros sabidamente explorados pela frota artesanal. Dessa forma, os meses assinalados representam o período de safra indicado por pescadores e/ou os meses de maior produtividade do recurso. Informações complementares foram obtidas dos padrões generalizados dos recursos mais comuns para localidades próximas, inferidos a partir da análise integrada dos dados disponíveis para a região.

² Os meses de maior produtividade de recursos cuja exploração é relevante durante todo o ano estão destacados em tonalidade mais escura no quadro.

Quadro N.E.6.4-2 - Recursos pesqueiros explorados em Coruripe que possuem safra, sazonalidade e defeso evidenciados

Recurso	Safras e sazonalidade												Ref
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Bagre													1,2,3
Biquara													1
Boca-mole													4
Camarão-branco	*			*	*							*	5,6,7
Carapeba													2,3
Cavala													2
Garassuma/xaréu													4
Mariquita													8
Robalo/camurim													2,3
Sardinha													1,2
Serra													2,4
Tainha													2,3

Fonte: Egis, 2017.

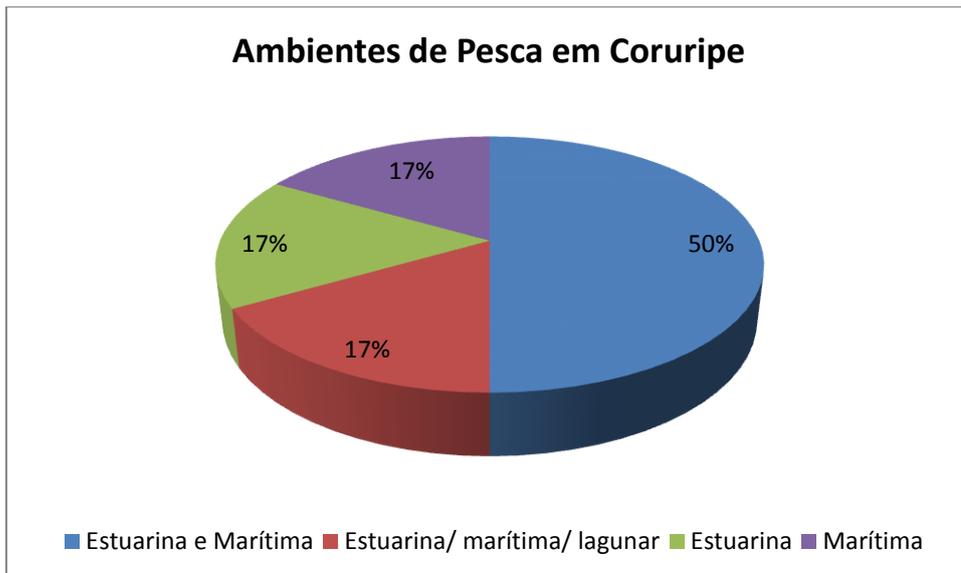
(*) representa os meses de defeso

Referências: 1- Tiburtino (2011); 2- Medeiros (2012); 3- Santos et al. (2014); 4- Souza (2012); 5- Santos & Freitas (2000); 6- Santos & Menegon (2010); 7- IN MMA nº 14/04 (defeso camarões); 8- Reis (2012).

N.E.6.5. Distribuição das Áreas de Pesca no município e comunidades em Coruripe

O **Gráfico N.E.6.5-1** apresenta a distribuição dos ambientes de pesca utilizados pelas comunidades de Coruripe. A maioria dos pescadores do município (mais de 80%) tem como área de pesca lagoas, ecossistema de manguezal e estuarino, formados pelos rios Poxim e Coruripe. Dentre todas as comunidades pesqueiras, somente Miaí de Baixo explora os recursos pesqueiros exclusivamente em ecossistema marinho.

O limite da pesca ao norte inclui as imediações do Povoado de Lagoa Azeda no litoral alagoano; o limite ao sul no Estado da Bahia, e o limite oeste o estuário do rio Coruripe (nas imediações da Usina Coruripe) e o estuário do rio Poxim (imediações da Lagoa Guaxuma), a leste adentrando no mar até 100 km de distância da costa.



Fonte: Egis, 2016

Gráfico N.E.6.5-1 - Ambientes de pesca das comunidades pesqueiras e extrativistas artesanais na zona costeira de Coruripe

N.E.6.6. Organização Social e Conflitos com a atividade pesqueira e/ou extrativista no município e comunidades em Coruripe

Em Coruripe, as comunidades pesqueiras/ extrativistas artesanais são representadas, de modo mais geral, por uma Colônia de Pescadores, a Z-10, localizada no Pontal de Coruripe. Particularmente as comunidades de Barreiras e Miaí de Baixo são as únicas que possuem representação de organizações sociais locais (associações), conforme o **Quadro N.E.6.6-1**.

De modo geral, há o predomínio da participação masculina nas atividades pesqueira e extrativista do município (com a exceção de Vassouras e Miaí de Baixo).

Quadro N.E.6.6-1- Organizações sociais nas comunidades de Coruripe.

Comunidades	Nº Pescadores(as)/ marisqueiras(os) da comunidade ¹			Colônia de Pescadores	Associações/outras entidades
	Total	Homens	Mulheres		
Povoado de Poxim	200	180	20	Z-09 / Z-10	
Pontal de Coruripe	800	600	200	Z-10	
Vassouras	80	20	60	Z-10	
Ilha das Cobras	30	25	05	Z-10	
Barreiras	650	400	250	Z-10	Associação de Pescadores de Barreiras de Coruripe; Associação dos Ostreicultores de Barreiras de Coruripe
Miaí de Baixo	250	125	125	Z-10	Associação de Pescadores e Pescadoras de Miaí de Baixo
Total Coruripe	2010	1350	660		

Fonte: Egis, 2016.

¹ Estimativa obtida em campo.

Não foram relatados conflitos entre a atividade da pesca e/ou extrativista com a atividade de perfuração exploratória.

De modo geral, em Coruripe os principais conflitos relacionados às atividades pesqueiras e extrativistas, relatados durante os levantamentos de campo, se referem às alterações da qualidade ambiental do rio Coruripe, atribuídas aos rejeitos do processo de fermentação do cultivo de cana-de-açúcar, em especial a “tibórnia ou vinhoto”, como também a poluição proveniente do esgotamento sanitário da Sede, levando à mortandade da fauna aquática.

Outros conflitos se referem ao uso de artes de pesca pouco seletivas (como o arrasto de camarão) que também captura fauna acompanhante, e conflitos pelo uso do espaço da praia (pesca e veraneio).